



Comitê de Representantes

Aprovada na 1172ª sessão

ALADI/CR/Ata 1170
26 de março de 2014
Horário: 10h11m às 11h02m

ATA DA 1170ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do Dia

1. Aprovação da Ordem do Dia.
2. Assuntos em pauta.
3. Consideração das atas correspondentes às 1166a., 1167a. e 1168 sessões.
4. Convocatória da Quadragésima Quinta Reunião do Conselho para Assuntos Financeiros e Monetários (ALADI/SEC/Proposta 349).
5. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho Ad Hoc EXPO ALADI.
6. Autoridades da Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais e dos Grupos de Trabalho do Comitê de Representantes.
7. Assuntos diversos.
 - Organização da Secretaria-Geral.

Preside:

BERNARDINO HUGO SAGUIER CABALLERO

Assistem: Rubén Javier Ruffi, Sergio Luis Iaciuk (Argentina); Benjamín Blanco Ferri, Jenny Encinas (Bolívia); Roberto Goidanich, Félix Baes De Faria, Pedro de Andrade (Brasil); Alex Rodrigo Chaparro Cavada (Chile); Alejandro Borda Rojas, Luz Marina Rivera Rojas (Colômbia); Mercedes Vicente Sotolongo (Cuba); Emilio Rafael Izquierdo Miño, Gustavo Anda Sevilla (Equador); Felipe Henríquez Hernández, Alejandro de la Peña Navarrete, Oscar Ricardo Gallegos Sánchez, Diana Morales Robles, José Alberto Martínez Dávila (México); Digna M. Donado, Mara Imelda Pardo Barahona (Panamá); Bernardino Hugo Saguier Caballero, Raúl Cano Ricciardi, Miguel Angel López Arzamendia, Lethicia Paredes (Paraguai); Aída García Naranjo Morales, María de Fátima Trigoso Sakuma, Ricardo B. Romero Magni (Peru); Juan Alejandro Mernies Falcone, Linda Rabbaglietti (Uruguai); Juan Carlos Gómez Urdaneta (Venezuela); Maurizio Gelli (Nicarágua).

Secretário-Geral: Carlos Alvarez

Subsecretário: César Llona

PRESIDENTE. Bom-dia a todas as senhoras Embaixadoras e senhores Embaixadores.

1. Aprovação da Ordem do Dia

...Vamos submeter à consideração a Ordem do Dia. Não havendo observações, aprova-se.

2. Assuntos em pauta.

...O segundo ponto é Assuntos em pauta. Ofereço a palavra ao senhor Secretário-Geral para que possa informar a esse respeito.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente. No documento que está na pasta das Representações são mencionados os assuntos para a presente sessão, dos que destacamos a nota recebida da Representação Permanente do Chile mediante a qual comunica a finalização de funções do Embaixador Patricio Pradel Elgueta, Representante Permanente, a partir de 30 de abril de 2014. Oportunamente terá lugar uma sessão extraordinária para sua despedida.

Nota da Representação Permanente da República Bolivariana da Venezuela junto ao MERCOSUL e à ALADI mediante a qual comunica a designação do Ministro Conselheiro Juan Carlos Gómez Urdaneta como Representante Alterno. Damos-lhe as boas-vindas.

Pagamento da Colômbia mediante transferência bancária pela quantia de 340.465,00 dólares, com data valor 21 de março, como pagamento parcial da contribuição 2014.

Isso é tudo, Presidente.

“Designações e término de funções

1. Representação Permanente do Chile junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 18, de 20/03/2014.

Comunica o término de funções do Embaixador Patricio Pradel Elgueta, Representante Permanente do Chile junto à ALADI e ao MERCOSUL, a partir de 30 de abril de 2014.

2. Representação Permanente da República Bolivariana da Venezuela junto ao MERCOSUL e à ALADI. Nota Nº 030, recebida com data 25/03/2014.

Comunica designação do Ministro-Conselheiro Juan Carlos Gómez Urdaneta como Representante Alternativo da República Bolivariana da Venezuela junto à ALADI.

Vigência de Acordos

1. Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 06, de 14/01/2014.

Internalização ao ordenamento jurídico da Federação de São Cristóvão e Neves do Sexto Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº 38, assinado ao amparo do Artigo 25 do TM80.

Trâmite: foi publicado como ALADI/CR/di 3860/Rev. 1.

2. Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 20, de 14/03/2014.

Incorporação ao Ordenamento Jurídico do Brasil do Sexto Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº 38, assinado ao amparo do Artigo 25 do TM 1980.

Trâmite: foi publicado como ALADI/CR/di 3872.

3. Representação Permanente de Cuba junto à ALADI. Nota Nº RS-18, de 04/03/2014.

Incorporação ao Ordenamento Jurídico de Cuba do Acordo de Complementação Econômica Nº 70.

Trâmite: foi publicado como ALADI/CR/di 3870.

4. Representação Permanente do Uruguai junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 41, de 26/02/2014.

Incorporação ao Ordenamento Jurídico do Uruguai dos Protocolo de Adesão do Panamá aos Acordos Regionais Nos. 4, 6, 7 e 8.

Trâmite: foi publicado como ALADI/CR/di 3869.

Convites recebidos

1. Câmara Interamericana de Transporte (CIT) - Capítulo Equador. Comunicação recebida com data 08/02/2014. Convida a Secretaria-Geral como conferencista magistral na "Primeira Expoconferência de Transporte Multimodal Equador 2014" (Quito-Ecuador, 15-16/05/2014).
2. Secretaria-Geral da Comunidade Andina (CAN). Nota Nº SG/E/327, de 12/03/2014. Convida a Secretaria-Geral para participar no III Encontro Empresarial Andino (Lima-Peru, 29-30/04/2014).

Documentos publicados

1. Evolução do Comércio Negociado 1993 - 2012 e aproveitamento das Preferências Tarifárias em 2012 (ALADI/SEC/Estudo 203).
2. Acordos e Negociações em que participam Países-Membros da ALADI. Relatório 2013 (ALADI/SEC/di 2575).
3. Relatório Mensal sobre o comportamento das Despesas Orçamentárias. Janeiro – Dezembro 2013 (ALADI/SEC/di 2576).

4. Relatório da Situação Financeira da Associação até 31 de dezembro de 2013 (ALADI/SEC/di 2577).
 5. Integração do Fundo de Reserva Salarial criado pela Resolução 381 do Comitê de Representantes (ALADI/SEC/di 2578).
 6. Integração do Fundo de Capital de Giro criado pela Resolução 93 do Comitê de Representantes (ALADI/SEC/di 2579).
 7. Relatório de Outros Fundos recebidos pela Associação até 31 de dezembro de 2013 (ALADI/SEC/di 2580).
 8. Memorando Específico de Cooperação entre a Associação Latino-Americana de Integração e a Embaixada da República da Coreia em Montevidéu (ALADI/SEC/di 2581).
 9. Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos. Avaliação do Funcionamento do Sistema de Pagamentos da ALADI no ano 2013 (ALADI/SEC/di 2582).
-

PRESIDENTE. Muito obrigado, Secretário-Geral. Alguém quer referir-se aos temas tratados?

Adiro às expressões do senhor Secretário-Geral, dando as boas-vindas ao Ministro-Conselheiro Juan Carlos Gómez, desejamos muito êxito, sabemos que tem já uma datada experiência neste campo, portanto é uma contribuição importante sua presença e que adira aos nossos trabalhos.

3. Consideração das atas correspondentes às 1166a., 1167a. e 1168a. sessões

.... A seguir submetemos à consideração as Atas correspondentes às 1166^a, 1167^a e 1168^a sessões, devidamente distribuídas e estão em pasta.

Argentina tem a palavra.

Representação da ARGENTINA (Rubén Javier Ruffi). Obrigado, Presidente. Simplesmente para assinalar que enviamos algumas correções de forma para as Atas e já estão em conhecimento da Secretaria.

PRESIDENTE. Obrigado, Argentina, toma-se nota. Há alguma outra Delegação que tenha observações? Vejo que não, então ficam aprovadas.

4. Convocatória da Quadragésima Quinta Reunião do Conselho para Assuntos Financeiros e Monetários (ALADI/SEC/Proposta 349).

...Passamos ao próximo ponto da Ordem do Dia, que se refere à Convocatória da Quadragésima Quinta Reunião do Conselho para Assuntos Financeiros e Monetários (ALADI/SEC/Proposta 349).

Tem a palavra o senhor Secretário-Geral para referir-se ao tema.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente, convido o funcionário Miguel Rognoni para informar sobre este tema.

SECRETARIA (Miguel Rognoni). Obrigado, bom-dia. A Secretaria-Geral apresentou o documento ALADI/SEC/Proposta 349, de 6 de fevereiro do presente ano, mediante o qual se propõe a convocatória da Quadragésima Quinta Reunião do Conselho para Assuntos Financeiros e Monetários, órgão máximo do Convênio de Pagamentos, e agenda provisória.

Esta atividade está prevista no Programa de Atividades do presente ano, no ponto 1º do Capítulo V “Facilitação do Comércio”.

A agenda provisória é a consideração do Relatório da Quinquagésima Quinta Reunião da Comissão Assessora, realizada em novembro do ano passado, onde foi analisada uma série de temas que o Conselho tem que resolver.

Fazendo um resumo dos temas, está sendo apresentada uma proposta de modificação para uma revisão integral do Convênio de Pagamentos, que se estima que durará entre um ano ou dois anos de reuniões do órgão assessor. Uma modificação de alguns artigos do Convênio de Pagamentos, o artigo 15 e o 23, que se for aprovada tem que ser realizado um Protocolo Modificativo visto que é modificação do Convênio. Uma proposta para modificar alguns artigos do Regulamento, sobre ordens de pagamento, períodos de compensação; e, os Relatórios sobre o SICAP-ALADI, os relatórios sobre a instalação do centro externo de respaldo no Banco Central da República Argentina; e assuntos diversos.

A reunião do Conselho terá lugar em coincidência com as Reuniões de Governadores que organiza o Centro de Estudos Monetários Latino-Americanos (CEMLA), prevista para os dias 28 e 29 de abril do corrente ano na cidade de São Paulo, Brasil. A Secretaria-Geral, conforme o marco jurídico do Convênio, presta a coordenação e a assistência técnica e administrativa à Reunião do Conselho, coordenando a mesma e elaborando a Ata respectiva.

Isso é tudo, senhor Presidente, fico às ordens por qualquer dúvida. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Rognoni. Há alguma consulta que queiram fazer ao senhor Rognoni quanto ao exposto por ele?

Vejo que não há solicitação de palavra, então está para consideração o Projeto de Acordo contido na SEC/Proposta 349, que conforme a convocatória teríamos que aprovar. Para consideração o Acordo.

Ninguém se opõe, fica aprovado o Acordo e registrado sob o N° 358.

“ACORDO 358

CONVOCATÓRIA E AGENDA DA XLV REUNIÃO DO CONSELHO PARA ASSUNTOS
FINANCEIROS E MONETÁRIOS

O COMITÊ de REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA a ALADI/CR/Resolução 6, de 17 de setembro de 1981.

LEVANDO EM CONTA o documento ALADI/SEC/Proposta 349, de 6 de fevereiro de 2014.

CONSIDERANDO que corresponde submeter à consideração do Conselho para Assuntos Financeiros e Monetários as conclusões e as recomendações da Quinquagésima Quinta Reunião da Comissão Assessora de Assuntos Financeiros e Monetários (ALADI/CAFMLV/Relatório),

ACORDA:

PRIMEIRO.- Convocar o Conselho para Assuntos Financeiros e Monetários a fim de realizar sua Quadragésima Quinta Reunião na cidade de São Paulo, Brasil, em coincidência com as Reuniões de Governadores dos Bancos Centrais Latino-Americanos convocadas pelo Centro de Estudos Monetários Latino-Americanos (CEMLA), para os dias 28 e 29 de abril de 2014.

SEGUNDO.- Aprovar a seguinte:

AGENDA PROVISÓRIA

1. Consideração do Relatório da Quinquagésima Quinta Reunião da Comissão Assessora de Assuntos Financeiros e Monetários.
2. Assuntos diversos.”

5. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho Ad Hoc EXPO ALADI.

...A seguir, vamos escutar o Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho Ad Hoc da EXPO ALADI. Tem a palavra o Embaixador Alejandro Mernies Falcone, Representante Permanente do Uruguai, para que exponha sobre o tema.

Representação do URUGUAI (Alejandro Mernies Falcone). Muito obrigado, senhor Presidente, prezados colegas, Secretário-Geral, a seguir vou tentar resumir os trabalhos do Grupo Ad Hoc, que se reuniu em 17 de fevereiro e 10 de março para continuar analisando os diversos aspectos relativos às atividades preparatórias da EXPO ALADI.

Na reunião de 17 de fevereiro, entre outros temas, a Secretaria-Geral informou sobre as Declarações de Interesse que pelos Ministérios das Relações Exteriores; Economia; Indústria; e Turismo e Deporte do Uruguai, apresentadas em relação à realização da EXPO ALADI, bem como a tramitação da Declaração de Interesse Nacional pela Presidência do Uruguai.

A pedido de uma Delegação, estas Declarações foram distribuídas às demais Representações Permanentes para efeitos de uma possível tramitação em cada país-membro de respaldos similares.

Por outro lado, foram informados pela Secretaria os contatos realizados com a empresa colombiana Eventic, com vistas a que trabalhe junto com a Secretaria na organização da rodada de negócios. Esta empresa tem ampla experiência na organização de eventos similares para diversas agências de promoção dos países-membros.

A Secretaria apresentou, ainda, o Documento Informal 1089, com um Programa e uma Programação Preliminar do evento.

Quanto à programação preliminar, foram previstos espaços para que os países-membros que quiserem participem com temas e expositores que possam propor nos diferentes painéis e oficinas.

O Programa prevê, como próxima instância de importância, uma reunião com os pontos focais da EXPO ALADI, que terá lugar em 1º de abril próximo, a fim de trabalhar na dinâmica do evento.

Outrossim, nessa reunião foi acordado, quanto à designação de recursos adicionais para os PMDERs, -que, como lembrado, foi aprovado conforme a Resolução 402 do Comitê de Representantes a quantia de recursos adicionais de 92.500 dólares-, a realização de reuniões específicas com estes países por quem fala, a fim de tratar este aspecto, procurar definir a que itens se dedicariam estes recursos adicionais, para efeitos de seu posterior relatório ao Grupo de Trabalho.

Continuando na reunião de 10 de março, foram novamente analisados estes temas, os critérios para a designação de recursos adicionais destinados aos PMDERs que, adiantando-me ao relatório que deveria fazer ao Grupo de Trabalho, em uma reunião realizada na segunda-feira passada, cujo resultado foi publicado no Documento Informal 1090, foi acordado financiar principalmente os seguintes itens com esses recursos, aprovados pela Resolução 402: Passagem em classe econômica e moradia nos hotéis designados durante o evento para empresários de micro, médias e pequenas empresas; passagem em classe econômica e estadia nos hotéis designados durante o evento de até dois funcionários governamentais encarregados da missão empresarial e do estande institucional; equipamento adicional para o estande oferecidos por fornecedores designados para a EXPO ALADI; e, cobertura de saúde em viagem em categoria Turista.

Estes foram os itens, como falava, que na reunião realizada na última segunda-feira com os PMDERs foi acordado que fossem os principalmente financiados com este dinheiro adicional aprovado pela Resolução 402.

Quanto às atividades da EXPO ALADI, cabe assinalar que a Secretaria-Geral informou na última reunião de trabalho que o Diretor-Geral da OMC, o Embaixador Roberto Azevêdo, comunicou que não poderá assistir à abertura do evento, pelo qual é necessário explorar opções alternativas para expositor principal, definições às que – coincidiu-se nesta última reunião de trabalho- devemos chegar quanto antes, bem como definições do painel temático, aos quais exporiam nos painéis. Falou-se como data para esta definição meados de abril, ou seja, em breve.

Finalmente, em relação à reunião de pontos focais, que como assinalava vai se realizar em 1º de abril, esta seria uma primeira instância de trabalho com os responsáveis identificados por cada país tendo em vista a organização da EXPO ALADI. Não fugirá, claro, que esta reunião é de muita importância a fim de que a Secretaria-Geral, a contraparte local Uruguay XXI, as empresas contratadas para a organização do evento e a rodada de negócios, bem como os pontos focais de cada país, possam coordenar ações e intercambiar informações e ideias para avançar, com a maior prontidão possível, na organização do evento que garanta seu êxito claro.

Esta reunião incluirá, ainda, como ponto central, uma visita às instalações do LATU para que os pontos focais e os que integrem a Delegação que acompanha os pontos focais possam visitar e ver *in situ* como vai se desenvolver o evento e em que condições.

Finalmente, cabe assinalar que os pontos focais dos 13 países-membros confirmaram sua participação. A Secretaria encaminhou informação e documentação para a reunião, comunicações enviadas com cópia para as Representações Permanentes, bem como tudo o necessário para o traslado e estadia dos participantes.

Isso é tudo o que tinha para informar senhor Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Embaixador Mernies. Gostaria de ressaltar a importância desta reunião de 1º de abril, realmente temos que fazer o esforço, e falo agora como país representado não como Presidente, de que a pessoa que venha de cada país tenha a representatividade suficiente para poder impulsionar a presença das pessoas que queremos que venham dos nossos respectivos países.

Por outro lado, peço à Embaixadora do Peru, que me sucederá neste cargo em pouco dias já, o tempo voa, sei o entusiasmo que ela teve sempre sobre este projeto e peço-lhe que mais do que eu ela vá fazendo o acompanhamento porque ela vai ter a responsabilidade de presidir-nos nesse momento.

Muito obrigado, Embaixador. Algum comentário ao relatório do Embaixador Mernies? Não há comentários, muito obrigado, Embaixador.

O Relatório, então, é aprovado visto que ninguém se opõe a nada.

6. Autoridades da Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais e dos Grupos de Trabalho do Comitê de Representantes

... A seguir, devemos aprovar alguma coisa visto que em nível dos nossos Alternos foi preparado, definir as autoridades da Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais e dos Grupos de Trabalho do Comitê de Representantes.

Nesse aspecto, cedemos a palavra ao Ministro Miguel López, que coordenou a Reunião de Representantes Alternos realizada ontem, para que informe a que acordo chegaram e a proposta que nos fazem.

Representação do PARAGUAI (Miguel Ángel López Arzamendia). Obrigado, Presidente. Efetivamente, os Representantes Alternos chegaram a um acordo quanto à distribuição das autoridades, tanto da Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais quanto dos diferentes Grupos de Trabalho.

Essa proposta está para a consideração deste Comitê através de um projeto de acordo que já foi distribuído e todos têm na mesa.

PRESIDENTE. Vamos ler como ficaram conformados os diferentes Grupos. Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais, como Presidência Argentina, Vice-Presidente Uruguai. Grupo de Trabalho de Normas e Disciplinas; Coordenador Panamá, Coordenador Adjunto Peru. Grupo de Trabalho de Facilitação do Comércio; Coordenador México, Coordenador Adjunto Panamá. Grupo de Trabalho de Acesso a Mercado de Bens; Coordenador Chile, Coordenador Adjunto Bolívia. Grupo de Trabalho de Serviços e Novos Temas; Coordenador Colômbia, Coordenador Adjunto Cuba. Grupo de Trabalho de Sistema de Apoio aos PMDERS; Coordenador Equador, Coordenador Adjunto Paraguai. Finalmente, o Grupo de Trabalho de Integração Social e Produtiva; Coordenador Venezuela, Coordenador Adjunto Brasil.

Isto é o que propõem nossos Alternos e está para a consideração deste Comitê.

Não há oposição a esse respeito, portanto este Comitê acorda designar as autoridades já assinaladas e o Acordo fica registrado sob o N° 359.

"ACORDO 359

AUTORIDADES DA COMISSÃO DE ORÇAMENTO E ASSUNTOS INSTITUCIONAIS E DOS GRUPOS DE TRABALHO DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

O COMITÊ de REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA os Artigos 35 e 42 do Tratado de Montevidéu 1980 e as Resoluções 367, 368, 369 e 404 do Comitê de Representantes,

ACORDA:

Artigo único.- Designar as autoridades da Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais e dos Grupos de Trabalho do Comitê de Representantes que constam na tabela anexa, a qual faz parte do presente Acordo. As mencionadas autoridades desempenharão essas funções até a finalização do ano 2014.

ANEXO

Autoridades da Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais e dos Grupos de Trabalho do Comitê de Representantes

<u>Comissão/Grupo de Trabalho</u>	<u>Presidente/Coordenador</u>	<u>Vice-Presidente/Coordenador Adjunto</u>
Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais	Argentina	Uruguai
I GT Normas e Disciplinas	Panamá	Peru
II GT Facilitação do Comércio	México	Panamá
III GT Acesso ao Mercado de Bens	Chile	Bolívia
IV GT Serviços e Novos Temas	Colômbia	Cuba
V GT Sistema de Apoio aos PMDEs	Equador	Paraguai
VI GT Integração Social e Produtiva	Venezuela	Brasil

PRESIDENTE. O México tem a palavra.

Representação do MEXICO (Alejandro de la Peña Navarrete). Obrigado, Presidente. Simplesmente peço a palavra para agradecer e parabenizar à Representação Alternativa do Paraguai pela forma em que realizou as consultas. Às vezes esta questão de presidências, quando, na verdade, deveria ser mais que todos saem correndo, às vezes tem um excesso de oferta e houve um trabalho excelente, nem se sentiu, e chegou-se a um consenso como acabamos de constatar.

Novamente, só para deixar registro do nosso agradecimento e parabéns.

PRESIDENTE. Muito obrigado, México. Na verdade foi uma estratégia, o primeiro que o Paraguai fez foi candidatar-se a nada.

7. Assuntos diversos.

... Esta reunião foi muito rápida, temos agora Assuntos diversos, se houver algum cede-se a palavra.

A Representação do Chile tem a palavra.

Representação do CHILE (Alex Chaparro Cavada). Obrigado, Presidente, bom-dia aos Embaixadores e Embaixadoras.

O ponto que gostaríamos de apresentar nesta reunião era sobre o cargo que ficou vacante no Departamento de Acordos e Negociações. Seria do nosso interesse que este Departamento, esta chefia, pudesse ser concursada para um funcionário internacional e caso isto seja possível, teríamos interesse em que o Chile tivesse um postulante, o qual não posso garantir que vá existir, mas o interesse é que possa apresentar para concurso esta vacante que ficou livre há pouco tempo. Isso seria, obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, senhor Representante. Passamos ao senhor Secretário-Geral seu pedido, e tem a palavra a Representação do México.

Representação do MÉXICO (Alejandro de la Peña Navarrete). Obrigado, senhor Presidente. Que bom que se trata este assunto porque nós vemos que neste ano vem cheio de ações e sentimos que faltam à Secretaria os recursos humanos para poder enfrentar mais tranquilamente, não diria mais eficientemente porque há um grande sacrifício que já se fez com os poucos recursos humanos que há para fazer as tarefas a tempo, mas sentimos que é um pouco uma injustiça nossa, os membros, não dar mais possibilidades ao Secretariado para poder atender tudo o que lhe pedimos através dos diferentes órgãos.

Digo isto porque considero que a maior parte das chefias de Departamentos no Secretariado estão sem serem utilizadas, estão vacantes. Sabemos também que houve discussões com relação a todo o redesenho da Secretaria e há assuntos também de fundo, mas pensamos que seria necessário retomar essa discussão, talvez começando em uma primeira fase pelo mais urgente que seria atender esta vacante, ver se com isso basta para que a Secretaria possa efetivamente enfrentar todas as responsabilidades que mandamos.

Então, simplesmente, queria marcar que mais do que ver como preenchemos essa vaga em particular víssemos em última instância tudo o que é o *micro management*, isso é responsabilidade e é faculdade do Secretário-Geral, ninguém o colocou em questão, mas o que queria falar é se pudéssemos trabalhar de tal maneira que nada mais víssemos um assunto específico mas que víssemos o esquema, vejamos qual o mínimo necessário para poder respaldar o nosso Secretariado para, repito, enfrentar todas as responsabilidades que demos.

Talvez seria necessário pensar de alguma forma na que possamos atender esta necessidade, não visto somente sob a óptica de vamos preencher uma vaga, mas sobre a óptica, em primeira instância, de ver o que podemos fazer para que nossa Secretaria conte com recursos para enfrentar as necessidades, neste ano que espero, está cheio. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, México. O senhor Representante da Colômbia tem a palavra.

Representação da COLÔMBIA (Alejandro Borda Rojas). Muito obrigado, senhor Presidente. Simplesmente, para aderir ao que a Representação do Chile manifestou quanto à importância de buscar preencher o cargo vacante, tomara mediante concurso, e claro quero aderir às observações muito atinadas que encontro da Representação do México quanto à necessidade de que nós, como Estados Membros, apoiemos a Secretaria com o devido recurso humano, adicional neste caso e de alta qualidade, para poder levar adiante nossas tarefas, porque coincido também com o distinto Delegado do México que este ano há muitas atividades; a EXPO ALADI no segundo semestre, que vai requerer esforços adicionais, e vemos, talvez seja um pouco a idiosincrasia desta zona da América do Sul, mas vemos que já estamos em março, terminando março, esta é talvez nossa última reunião de março, e não sentimos que estejamos avançando com a velocidade e com o empurrão que deveríamos ter todos para poder levar adiante temas importantes que temos diante de nós.

Não sei é uma percepção errada a minha mas vejo que o programa de atividades às vezes se sente um pouco cheio considerando o tempo que temos. De fato, esta é a nossa quarta reunião neste ano, ou terceira reunião no ano, e foram reuniões importantes na medida em que demos as boas-vindas a colegas que chegaram e despachamos alguns assuntos, mas vemos com certa preocupação que talvez o programa de atividades, ainda mais quando em abril vamos ter a semana de turismo a meados do mês, -não sei quando é que chega o último ciclista-, mas nos preocupa um pouco ver o que não estamos pedalando talvez o suficiente para levar adiante todo esse programa tão carregado que temos para este ano.

Então, senhor Presidente, simplesmente para aderir às duas intervenções que houve, com o entusiasmo que o senhor conhece e temos da Representação da Colômbia. Muito obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Embaixador da Colômbia. Senhor Secretário, gostaria de referir-se ao tema?

SECRETÁRIO-GERAL. Sim, obrigado. Em primeiro lugar, considero muito atinado e certo que o Comitê tome este tema da questão dos internacionais por dois motivos, porque tem a ver com a organização da Secretaria, a executividade e a eficiência da mesma.

Os senhores sabem que desde o ano passado temos pendente uma reestruturação estrutural, para dizer quase repetindo-me, uma reengenharia da Secretaria-Geral, que tem a ver com a definição da agenda tradicional da Instituição e a nova agenda da Instituição. É evidente que o comércio mudou, que a realidade está mudando, que há uma reconfiguração do mapa comercial, econômico, em nível internacional, em nível da América Latina, há novos temas, e claro a organização da Secretaria deve acompanhar esta reconfiguração temática que se dá na agenda comercial e na agenda econômica da nossa região e, portanto, o papel da ALADI nesse contexto.

Compreendo que essa tarefa é árdua, é difícil, não é fácil, mas creio que é necessário encará-la, e é possível resolver parcialmente alguns temas que relacionados à reestruturação integral. Um dos temas é sermos sinceros, pegar o touro pelos chifres, no tema internacionais, porque segundo o TM80 cada país teria um internacional, todos sabemos que diante da incorporação da Nicarágua seríamos 14 países, isso torna insustentável financeira e economicamente o desenvolvimento da ALADI, se cumpríssemos quanto a um internacional por país.

Queremos aumentar a ALADI, queremos incorporar El Salvador, a Costa Rica, a Guatemala, a República Dominicana, queremos completar pelo menos o mapa latino-americano, é uma aspiração, creio de todos os que estamos aqui, e isso implica rediscutir o tema dos internacionais e encontrar um desenho equitativo, racional, eficiente, onde todos os países estejam de acordo.

Justamente, diante dessa vaga que é muito estratégica, há outros vencimentos de internacionais neste ano e no próximo ano, que também manifestamos já, estão cumprindo seu mandato de dois períodos, é necessário estabelecer justamente que número de internacionais vamos ter e como se distribuem entre os países. É uma tarefa do Comitê.

Respondendo ao Embaixador da Colômbia, tem razão o Embaixador da Colômbia, é necessário resolver isto com mais rapidez, com mais eficiência, com equidade e que todos estejam de acordo; e procederemos sobre esse acordo da quantidade de internacionais e da função que cada internacional tem, porque nesta casa houve casos em que vinham internacionais que depois não sabiam onde colocá-los, ou vinham internacionais com determinadas capacidades que não eram as que a ALADI necessitava, ou seja, melhorando também a forma e os conteúdos da escolha do internacional, que deve ser por concurso, que deve ser pessoas idôneas, que deve ser Chefe de Departamento, que deve ter uma responsabilidade muito importante para que esta Associação possa desenvolver-se. Com esses critérios definir então a quantidade e a distribuição por categoria de países, que creio que é o mais razoável.

Então, sugeriria que pudesse haver alguma comissão ad hoc, algum grupo de trabalho ad hoc, que começasse a trabalhar este tema do número dos internacionais e aí então resolvemos parte da reestruturação, porque o faríamos em sintonia com uma reestruturação mais integral, definir um número que signifique o número de Departamentos que vai ter a Associação, pensar os internacionais como Chefe de Departamento, e pensar os internacionais, cada um deles, com um perfil que obedeça ao Departamento que vem para liderar e conduzir.

Creio que com esses critérios seria possível avançar, Presidente, no qual o Comitê poderia começar a trabalhar nessa decisão.

PRESIDENTE. Obrigado, senhor Secretário-Geral. Tendo escutado a proposta do Chile, as posições do México, da Colômbia, e suas considerações, senhor Secretário, creio que é muito oportuno tenha sido levantado este tema hoje, visto que estamos justamente aprovando nossas Comissões, e uma delas, a primeira, que é a Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais, é a que tem a responsabilidade de trabalhar junto com a Secretaria-Geral coordenando os diferentes interesses que temos no Comitê.

Creio, prezado Ruffi, que esse Grupo de Trabalho que nos pede o Secretário-Geral constituiu-lo é a Comissão que o senhor preside, e todas as missões poderemos participar na Comissão, levando nossas ideias.

Nós, em particular, nesta etapa, Secretário, e falo como Paraguai, não faremos pressão para ocupar um espaço, queremos que haja uma filosofia, algo que vise ver o que é razoável. Gostaria muito de que houvesse um internacional por país mas vemos que a realidade nos leva a outra parte, então temos que compagnar as duas coisas.

Por outro lado, falo com a maior franqueza, há países que para mim não podem

estar ausentes na planta internacional, pela importância que têm na região, pela importância que têm no comércio, no intercâmbio comercial, que é o tema principal nosso, não podem estar ausentes, e depois mediante os diferentes grupos que conformamos aqui na ALADI, claro, cada um teria que estar representado.

O México pede a palavra.

Representação do MÉXICO (Alejandro de la Peña Navarrete). Muito obrigado, Presidente. Simplesmente, retomando o sentido de urgência que mencionava o Embaixador da Colômbia e suas sábias palavras no sentido de por que não solicitamos a Ruffi, que conhece perfeitamente as tripas desta Organização, os dinheiros, as necessidades, os assuntos institucionais, que ele a seu critério vá vendo como nos coloca a todos de acordo.

Apoiamos sua proposta senhor Presidente, com alegria.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Se ninguém se opõe, aprova-se. Ruffi já tem a encomenda, com as bênçãos, e ao Embaixador da Colômbia quero lembrar que não é apenas a Semana Santa ou de Turismo, nem o ciclista, mas vem aí o mundial.

O Chile pediu a palavra.

Representação do CHILE (Alex Chaparro Cavada). Muito obrigado. A verdade que não era meu interesse levantar um debate tão amplo sobre toda a reestruturação na Secretaria. Simplesmente, a proposta ou o que peço a ser considerado é que neste momento foi embora o Chefe de um Departamento que é bastante importante nas negociações que se realizam aqui na ALADI, e creio que neste Departamento deveria haver, em breve, a substituição com um novo Chefe titular do Departamento, e que isto tenha como consequência que voltemos a este tema do ano 2012 de uma reestruturação, não há problema para nós em que se faça também, mas consideramos que são coisas separadas.

Efetivamente, estamos em uma situação em que há um Departamento importante que ficou sem Chefe, que poderia haver concurso para substituí-lo e é de interesse que também neste concurso esteja aberto aos países e, por outro lado, o tema do qual falaram agora, que é mais comprido, não temos problema de tratá-lo neste Comitê mas como uma instância separada visto que é um tema comprido. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, senhor Representante. Atribuem ao Presidente de Gaulle que quando queria demorar algo criava uma comissão, se queria demorá-lo ainda mais criava duas comissões. Não foi a intensão nossa, não é a do Secretário-Geral nem dos Embaixadores que continuaram com a palavra restar a urgência que o senhor manifestou em relação a essa vacância, estamos todos de acordo, e creio que o Secretário-Geral é quem mais preocupado está para preencher esse cargo. Creio que são duas coisas separadas, por um lado, preencher a vacância com o concurso pertinente, e por outro lado, trabalhar na reestruturação, racionalização, como queiramos chamar, para que o Secretário-Geral possa estar respaldado pelo Comitê com uma estrutura que atenda os diversos interesses dos diversos países. Creio que esse é o entendimento deste Comitê.

México tem a palavra.

Representação do MÉXICO (Felipe Enríquez Hernández). Obrigado. Como já não entendi prefiro perguntar, como falam no meu rancho.

Consideramos em si mesmo que não devemos buscar uma praça só por buscar uma praça. Consideramos que se pode gerar um mecanismo imediato, temos a experiência de um dos nossos companheiros que conhece perfeitamente a organização, porque se não pareceria que o que pretendemos é um fim particular que é ocupar uma praça.

Minha proposta é voltar ao comentário que o senhor fez, senhor Presidente, que embora seja verdade que discutimos em várias ocasiões, no seio desta Organização, a reestruturação e que se retrasou, deve ser em si mesmo, em uma primeira fase da reestruturação, o concurso ou a apresentação desta praça, não separado. Porque então vamos correr o risco de buscar ver como ficam as posições com cada uma das praças quando temos claro perfeitamente todos, e comentaram isso, mas reitero que não há todas as praças para todos os países.

Então parece, e espero não me expressar errado com o comentário, que o que pretendemos é todos termos uma posição política com uma praça, quando o que temos que procurar é que o perfil adequado dos cargos seja aquele que permita que a Organização funcione.

Reiteraria que é importante, e não ficou claro na minha opinião, porque é diferente às propostas feitas entre o Chile e o México e o que fez o senhor originalmente, o que em um processo *fast track*, entre uma primeira etapa de reestruturação, deixemos perfeitamente claros os critérios de quantas praças são internacionais e quais os procedimentos e as características para a substituição das mesmas. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Embaixador do México. Tem a palavra o senhor Representante da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Rubén Javier Ruffi). Obrigado, Presidente. Em primeiro lugar, agradecer a disposição de todas as Representações em que por este ano também tenha a Argentina a Presidência da Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais, e por já começar a dar-nos tarefas e ter este ponto na agenda, que esperamos convocar quanto antes para aproveitar a semana santa e que tenhamos aceitação com este tema.

Na verdade, o que creio que teríamos que levar em conta é que podemos ter as duas coisas no mesmo âmbito, como assinalava o Presidente, não é necessário criar duas comissões, temos uma Comissão com competência específica para as duas questões.

Por um lado, o tema do orçamento, sobre o que devemos levar em consideração que existe determinado montante, que as cotas dos países estão estabelecidas, e que em princípio teríamos que considerar esse dado para ver qual seria a melhor estrutura que tem que ter a Secretaria e como podemos os países apoiar seus trabalhos. Nessa estrutura conhecer qual é a experiência, qual a prática, qual a situação atual, e qual a opinião da Secretaria-Geral sobre que tipo de estrutura necessitamos para acompanhar, segundo a perspectiva institucional, o que é a nova agenda da integração e o papel da Associação.

Nesse primeiro esquema, podemos trabalhar analisando quais as normas aplicadas na matéria, as Resoluções 94, 311, 366, 373, 380, 392, 399 e 403 do Comitê de Representantes, entre outras, que estabelecem em termos gerais estas questões, e a partir daí, procurar em uma primeira instância resolver o que atualmente resultar urgente. Isto é atender as necessidades funcionais da Secretaria-Geral para cumprir com os mandatos que os países-membros outorgamos. Em particular,

preencher a vacante do funcionário internacional que está orçado neste ano. Como lembrarão, tinham sido orçados cinco cargos internacionais e hoje temos quatro funcionários. Então, do ponto de vista da urgência temos que preencher essa vaga no âmbito das normas existentes e, em paralelo, trabalhar sobre a estrutura, analisar quais os requerimentos da Secretaria-Geral quanto a funcionários internacionais, e sempre fazê-lo diante de uma realidade que é a limitação orçamentária que hoje temos.

Senhores Representantes, na presidência da Comissão, procurarei convocar em breve uma primeira reunião para conversar, trocar opiniões e conhecer a posição de todos os países quanto a duas questões. Para finalizar gostaria simplesmente de remarcar que entendemos que a urgência está em preencher esse cargo que recentemente ficou vacante. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Tem a palavra Cuba.

Representação de CUBA (Mercedes Vicente Sotolongo). Muito obrigado, senhor Presidente. Só para coincidir, e creio que não é excludente, que é necessário atender as urgências mas também coincidir tanto com a Representação do México como com o Secretário-Geral, que creio que vão em um ambiente muito mais estratégico e em uma orientação muito mais estratégica que necessitamos.

As reuniões geralmente ficam boas quando menos imaginamos, não tem sido um tema menor o fato de que tenha resultado disto um espaço para intercambiar sobre esse tema, mas considero que, com total objetividade, combinando o tema orçamentário, o que é o que temos, o que é o que temos que resolver, não confundir as urgências com o importante, é necessário resolvê-lo tudo no imediato, a médio e longo prazo.

Se queremos de verdade que o trabalho da Associação continue temos que pensar minuciosamente no que falava o Secretário-Geral e no que depois, de uma maneira também muito exata, falava o Representante do México, penso que temos que parar para pensar, que temos que pensar na Associação como tal, embora os interesses que claro como países temos quanto a ter representação nos organismos internacionais, mas a ALADI reclama todo o esforço nosso em que o desenho de por si permita que tenham os funcionários internacionais, com a experiência adequada, porque seria o pré-requisito para tudo o que queremos em todas as áreas, então, aderir a que não é um tema menos importante.

Confiamos em que a Comissão consiga todas as aprovações que estamos acostumados a conseguir aqui. Isso era o fundamental.

PRESIDENTE. Creio que debatemos bastante este tema, como disse a Embaixadora de Cuba tornou-se interessante, ou os chilenos diriam “entretido”, portanto, o tema fica à consideração no sentido de que Ruffi se encarregará dele, com o Secretário-Geral trabalharão e trarão alguma proposta em breve, ou já ações provavelmente.

Muito obrigado a todos, vamos ver se nos encontramos antes da semana santa.

Embaixador do México pede a palavra.

Representação do MEXICO (Felipe Enríquez Hernández). Precisamente íamos começar a distribuir de maneira informal, mas visto que o senhor fez o comentário, senhor Presidente, para a terça-feira 8 de abril vamos convidá-lo na residência

mexicana para uma reunião de início do ano, porque com o do primeiro turno e a semana santa e estamos iniciando o ano e ainda vale.

Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Embaixador. Encerra-se a sessão.
